

número 26
novembro e dezembro de 2024

ISSN 2965-8888

VEm

Virtual
Exchange
Medium

Informativo dos PCIs da Cesu



NESTA EDIÇÃO

IVEC 2024: pontes virtuais | Visitas internacionais às Fatecs Itaquera e São Paulo | Osvaldo Succi Junior na diretoria da COIL Connect | Artigo de opinião

VEm é uma publicação dos **Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)** da Cesu - Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza.



@ Fale conosco

Se você deseja desenvolver um PCI com instituições internacionais, entre em contato conosco pelo

cesu.pci@cps.sp.gov.br

Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves

Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão

Departamento Administrativo: Sílvia Pereira Abranches

Gestão Educacional: Willian Marcos Muniz Menezes

Estruturação e Desenvolvimento Instrucional - EDI: Thais Lari Braga Cilli

Expediente Línguas e Programas Internacionais

Coordenação de Línguas e Programas Internacionais: Mariane Teixeira

Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succi Junior

Expediente VEm

Corpo Editorial: Ana Carolina Freschi, Joelson Alves do Nascimento, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succi Junior, Patrícia Sales Patrício, Priscilla de Souza Ferro e Regiane Moreira

Revisão textual: Michelle de Carvalho Santos

Diagramação: Fábio Gomes da Silva

Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Sales Patrício - MTb 25.131

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CPS:
Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

VEm Virtual
Exchange
Medium

Informativo dos PCIs da Cesu
número 26 | novembro e dezembro | 2024
ISSN 2965-8888

CESU
Unidade do Ensino Superior
de Graduação

CPS
Centro
Paula Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Aos Leitores

Oswaldo Succi Jr.

Coordenador PCIs



O mês de outubro de 2024 foi repleto de eventos e atividades internacionais. Entre os dias 21 e 24, ocorreu a IVEC 2024, principal conferência internacional sobre Intercâmbios Virtuais – neste ano, totalmente on-line. A equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) participou ativamente, com cinco trabalhos: duas discussões facilitadas, uma mesa redonda e duas “Flash Sessions” assíncronas.

Na segunda quinzena de outubro, a equipe dos PCIs também esteve envolvida nas visitas internacionais do Kirkwood Community College (EUA) à Fatec Itaquera e da Unisimón (Colômbia) à Fatec São Paulo.

O reconhecimento pelo número de PCIs desenvolvidos (cerca de 120 ao ano), pela diversidade de temas abordados e pela participação em eventos internacionais resultou em um convite para minha integração à diretoria executiva da COIL Connect. É uma organização sem fins lucrativos voltada ao fomento da Internacionalização em Casa no Ensino Superior, por meio dos projetos COIL (Collaborative Online International Learning).

Na seção “Artigo de Opinião”, a professora Maria Edna Gomes e suas orientandas na Fatec Barueri discutem a importância dos PCIs como política linguística para a formação dos futuros tecnólogos, com foco no PCI realizado em língua espanhola no curso de Comércio Exterior da unidade em parceria com a DUOC UC (Chile). Quer contribuir também? Acesse <https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/VEM/about/submissions>. Dúvidas? Escreva para cesu.pci@cps.sp.gov.br

Boa leitura!

Conferência de abertura da IVEC 2024,
com Keshia Abraham

IVEC 2024: pontes virtuais



A conferência de abertura da IVEC 2024, principal evento internacional de Intercâmbios Virtuais, foi proferida em 21 de outubro pela consultora e educadora feminista Keshia Abraham. Nesta edição, a IVEC foi totalmente on-line. Intitulada *“Under the Bridge and Above the Muck: Engaging Virtual Exchange Holistically”*, a palestra foi repleta de imagens potentes, como a da “ponte sobre o pântano”. *Muck* faz referência às Everglades, região pantanosa no sul da Flórida, chamada “rio de grama” pela escritora e ambientalista Marjorie Stoneman Douglas.

Os Intercâmbios Virtuais são descritos, geralmente, como forma de construir pontes. Mas não se pode erguer pontes sobre pântanos. É preciso aprofundar e conhecer o terreno primeiro, ou seja, o contexto dos aprendizes – olhar por debaixo das pontes, na proposta de Keshia Abraham. “Sobre o quê estamos construindo? Com qual intenção?”, interrogou a conferencista. “Precisamos olhar sob as pontes, com uma curiosidade intencional e um envolvimento com o que cria essas pontes: como são feitas, quem está construindo, onde estão localizadas, quem tem quais recursos: eles são equitativos?”, questionou.

Como passos para construir a ponte, ela sugeriu:

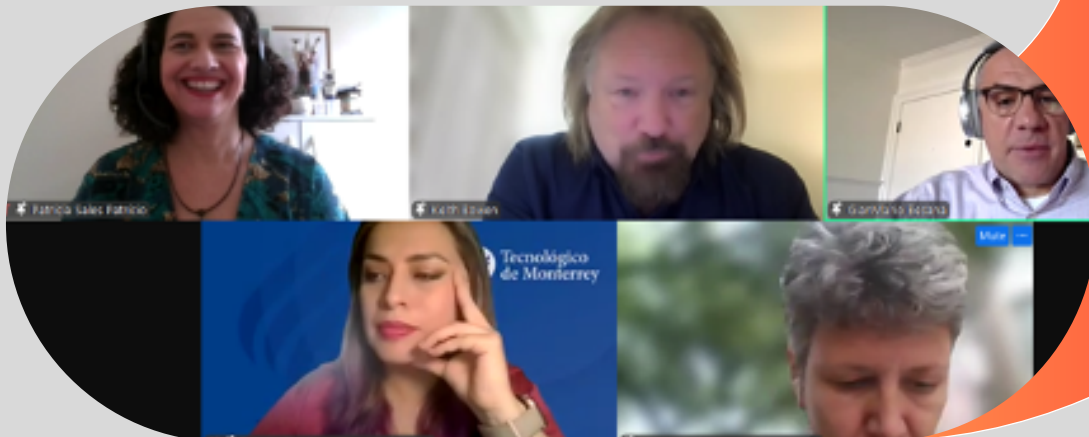
- Planejamento
- Fundação: implantar os alicerces do programa
- Instalar os pilares e suportes (redes de apoio para estudantes e parceiros internacionais)
- Completar a estrutura (implementar o Intercâmbio Virtual de forma que todos possam participar de forma equitativa)
- Verificar a qualidade e segurança do projeto

continuação

Ao longo dos quatro dias de evento, a equipe dos PCIs fez cinco participações na IVEC 2024:

- Osvaldo Succi Junior mediou duas discussões facilitadas, uma delas com Regiane Camargo e outra com as parceiras Eva Haug, Rosi León e Ntsoaki Malebo;
- Patrícia Patrício participou de mesa-redonda sobre Inteligência Artificial nos Intercâmbios Virtuais e teve trabalho selecionado para “Flash Session” assíncrona;
- Ana Carolina Freschi e Neusa Gritti tiveram trabalho selecionado para “Flash Session” assíncrona.

Em 21 de outubro, Patrícia Patrício apresentou o trabalho desenvolvido em coautoria com Ana Torres e Paula Pinheiro (Universidade de Aveiro, Portugal) e Carlos Menezes (Fatec Ipiranga, Brasil). O título da apresentação foi “*AI-Enhanced Perception Analysis in COIL: Unveiling the Dynamics of a Long-standing Partnership*” (Análise de percepção aprimorada por IA em projetos COIL: Revelando a dinâmica de uma parceria de longa data). Trata-se de uma síntese dos principais resultados obtidos pelo uso de ferramentas de IA para análise das Pesquisas de Percepção respondidas pelos alunos da Fatec Ipiranga e da Universidade de Aveiro que participaram do PCI/Cesu realizado entre as duas Instituições de Ensino Superior no segundo semestre de 2023. A análise exploratória foi realizada por estudantes do curso de Big Data para Negócios da Fatec Ipiranga e, sob orientação do professor Menezes, buscou compreender aspectos como gerenciamento do tempo, liderança, consciência intercultural, comunicação, trabalho em equipe e aprendizagem. Utilizando a ferramenta DoWhy Library, a análise mostrou que é possível inferir que trabalho em equipe e liderança influenciam 50% da aprendizagem. Consciência intercultural e liderança têm o mesmo peso.



Patrícia Patrício e os painelistas da mesa-redonda sobre Inteligência Artificial nos Intercâmbios Virtuais

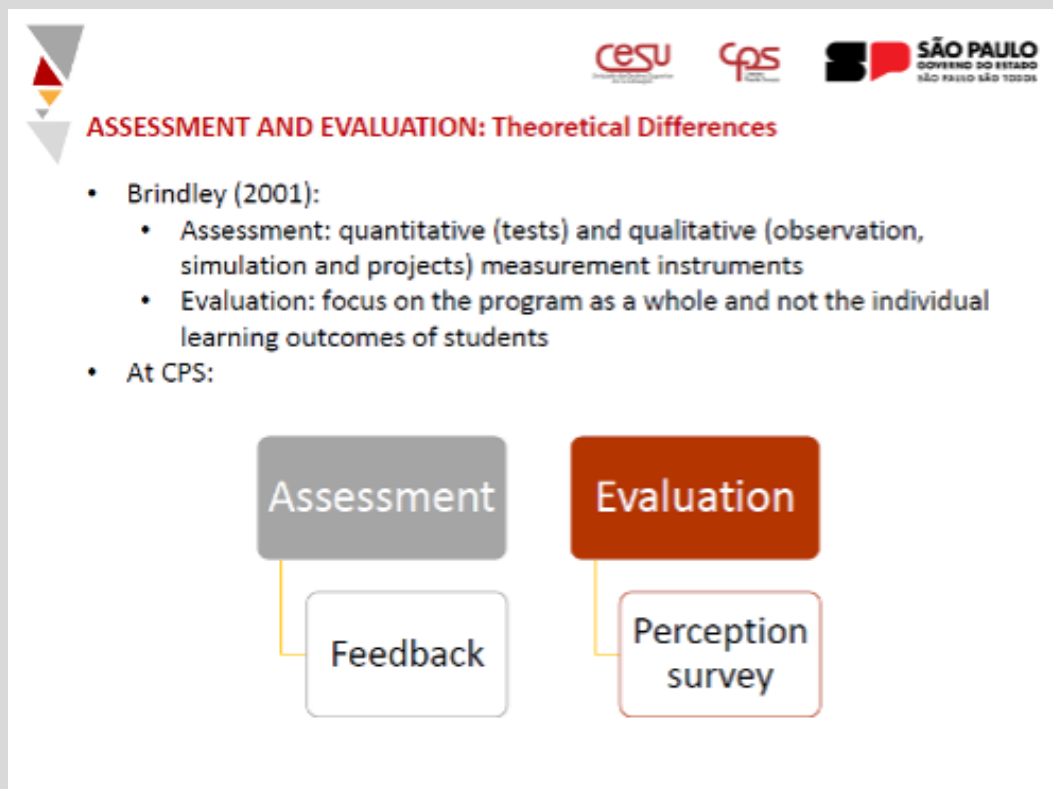
No dia 22 de outubro, Osvaldo Succo Junior (coordenador dos PCIs/Cesu/CPS), Ntsoaki Malebo (Central University of Technology, África do Sul), Eva Haug (Amsterdam University of Applied Sciences, Países Baixos) e Rosi León (DePaul University, EUA) abordaram o desenvolvimento profissional para projetos COIL (*Collaborative Online International Learning*) sob uma perspectiva comparada entre o Norte e o Sul Global.

Os apresentadores analisaram as diferentes modalidades de desenvolvimento profissional adotadas por suas instituições em uma tabela comparativa, levando em conta seus pontos fortes e desafios específicos. Depois disso, pequenos grupos com professores do Norte e Sul Global refletiram sobre suas práticas, considerando suas particularidades e desafios. Osvaldo Succo Junior sintetizou: “de maneira geral, o Norte é mais planejado e o Sul, mais flexível”.

Em 23 de outubro, Osvaldo Succo Junior e Regiane Camargo conduziram a discussão sobre os papéis da Inteligência Artificial nos projetos de Intercâmbio Virtual, focando em três aspectos principais: o equilíbrio das participações de falantes nativos e não nativos nas interações escritas; o auxílio aos Intercâmbios Virtuais/COIL e a identificação das limitações da IA.

“*Assessment and Evaluation in Virtual Exchange Projects: a perspective of Centro Paula Souza practice*” (Avaliação em projetos de intercâmbio virtual: uma perspectiva da prática do Centro Paula Souza) é o título da apresentação assíncrona preparada por Ana Carolina Freschi e Neusa Gritti. O trabalho apontou exemplos de práticas de avaliação dos PCIs, como feedback (de professores para alunos, e entre pares) e a realização das Pesquisas de Percepção semestrais com estudantes e professores para análise detalhada dos PCIs/Cesu. O instrumento de Pesquisa de Percepção está sendo reformulado para agregar mais perspectivas teóricas.

continuação



ASSESSMENT AND EVALUATION: Theoretical Differences

- Brindley (2001):
 - Assessment: quantitative (tests) and qualitative (observation, simulation and projects) measurement instruments
 - Evaluation: focus on the program as a whole and not the individual learning outcomes of students
- At CPS:

Assessment

Feedback

Evaluation

Perception survey

Apresentação das professoras Ana Carolina Freschi e Neusa Gritti (equipe PCIs/Cesu)

As professoras Lilian de Souza e Vera Jordan, da Fatec Bragança Paulista, experientes em PCIs/Cesu, também tiveram trabalho selecionado para *"Flash Session"* assíncrona, intitulado "PCI entre Brasil e Chile: uma conversa em 3 idiomas". É o resumo de um PCI trilíngue (espanhol, português e inglês) aliando professores de línguas estrangeiras e de disciplinas técnicas do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Bragança Paulista.

O projeto foi realizado em colaboração com o professor Felipe Zambrano e seus alunos da DUOC UC (Chile), abordando o tema da economia circular com foco em desenvolvimento sustentável. Um relato sobre esse projeto foi publicado nas páginas 56 e 57 do boletim 66 "Conectados al Territorio", da Duoc UC, em maio de 2024: <https://observatorio.duoc.cl/boletin/boletin-n66-conectados-al-territorio-experiencias-de-vcm-en-duoc-uc/>



Representantes do Kirkwood Community College (EUA) conhecem Laboratórios de Soldagem, Tecnologias Avançadas e Ensaio Mecânicos da Fatec Itaquera

Visitas internacionais

No mês de outubro, duas visitas internacionais ocorreram nas Fatecs Itaquera e São Paulo, na capital, como fruto da realização de PCIs/Cesu entre essas Fatecs e instituições dos EUA e Colômbia.

No dia 16, a Fatec Itaquera recebeu a visita de dois representantes do Kirkwood Community College, instituição de ensino do estado de Iowa, Estados Unidos: Joseph Greathouse, Diretor do Departamento de Tecnologias Industriais, e Dane Dermody, professor assistente de Tecnologias de Soldagem Avançadas.

A visita foi motivada pelo PCI/Cesu realizado com estudantes de Soldagem do Kirkwood Community College e da Fatec Itaquera e teve como propósito um estreitamento de laços entre as instituições para futuros intercâmbios de alunos e professores. “A visita foi muito apreciada e esperamos continuar nossa colaboração no futuro”, comentou Anderson Ribeiro, coordenador do curso de Fabricação Mecânica, em postagem da página da Fatec Itaquera no LinkedIn.

Nos dias 29 e 30, um grupo de 22 alunos e professores da Unisimón (Colômbia) visitou a Fatec São Paulo. Os preparativos para a visita presencial foram articulados em um PCI/Cesu realizado entre as duas instituições. A equipe dos PCIs/Cesu auxiliou a estruturar a programação e acompanhou a visita. Estudantes de Secretariado da Fatec São Paulo, orientados pela professora Glauce Gomes, organizaram a recepção e o *coffee break*.

O diretor da Fatec São Paulo, Josué Souza de Gois, e a coordenadora do curso de Secretariado, Maria do Carmo Ferreira Lima, deram as boas-vindas aos visitantes. Douglas Dias, coordenador do curso de Gestão de Empreendimentos Gastronômicos, ministrou uma palestra, no dia 29, sobre a cultura gastronômica em São Paulo. Em seguida, o grupo fez uma visita técnica e almoçou no Pão do Povo da Rua, projeto premiado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em outubro de 2024: <http://www.paodopovodarua.com.br/>.

continuação



Recepção aos estudantes e professores da Unisimón (Colômbia) na Fatec São Paulo

O projeto Pão do Povo da Rua distribui 3.000 pães e 1.500 refeições diariamente a moradores de rua em São Paulo, além de oferecer capacitações em panificação, bolsa-auxílio e assistência social para pessoas em situação de rua. Depois do almoço, alunos e professores da Fatec São Paulo e da Unisimón fizeram uma visita monitorada ao Museu da Língua Portuguesa.

No dia 30, Lucas Martins, professor do curso de Produção Cultural, fez uma palestra sobre roteiro para videogames. A coordenadora do curso, Joana Ormundo, conduziu uma roda de conversa com os estudantes. Após o almoço, André Guilles (Cesu), ofereceu uma oficina de criatividade.



Visita técnica ao projeto Pão do Povo da Rua

Oswaldo Succi Junior na diretoria da COIL Connect



Em outubro de 2024, Oswaldo Succi Junior, coordenador dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu), passou a integrar a diretoria executiva da COIL Connect. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos que visa auxiliar as instituições de ensino superior a desenvolverem a Internacionalização em Casa, por meio dos projetos COIL (*Collaborative Online International Learning*).

O espectro de participantes da COIL Connect é amplo, abrangendo desde professores individuais em busca de parceiros até instituições como o Centro Paula Souza, que está entre as maiores do mundo em Intercâmbios Virtuais, desenvolvendo aproximadamente 120 projetos ao ano nas Fatecs. Desde 2013, mais de 11.500 fatecanos participaram de aproximadamente 600 PCIs/Cesu.

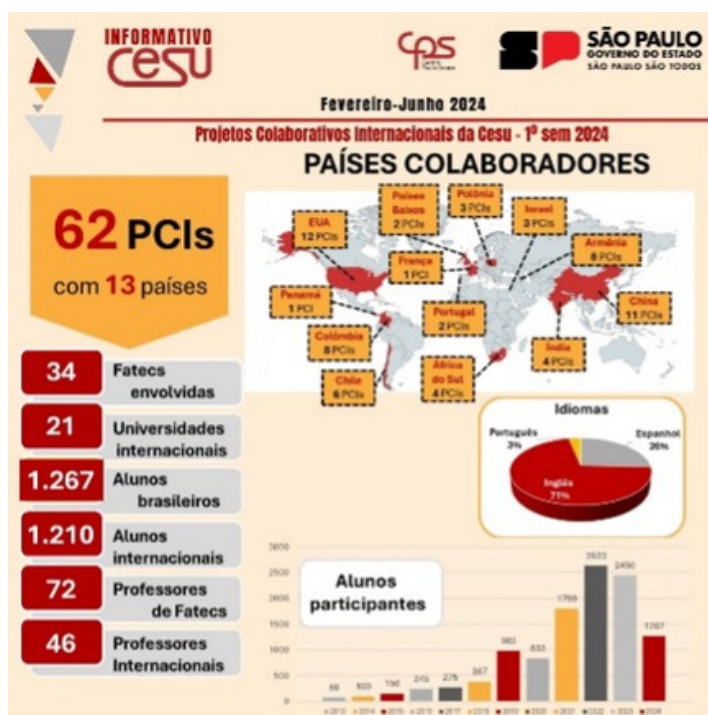
O reconhecimento internacional pelos números expressivos das Fatecs, pela diversidade de projetos desenvolvidos e pela inserção nas maiores conferências sobre Intercâmbios Virtuais chamou a atenção do criador da abordagem COIL, Jon Rubin, presidente da COIL Virtual Exchange Foundation (Fundação de Intercâmbios Virtuais do tipo COIL). Isso resultou em um convite ao Coordenador dos PCIs/Cesu para integrar a diretoria executiva da COIL Connect. “O desafio é imenso e precisa de perspectivas diversas que possibilitem entender como a COIL Connect pode melhor desenvolver sua missão”, comenta Oswaldo Succi Junior.

“A abordagem COIL busca auxiliar professores de diferentes países a realizarem projetos, normalmente inseridos em suas disciplinas, em colaboração com seus pares internacionais. Essa metodologia ajuda os alunos a desenvolverem habilidades de comunicação, letramento digital e trabalho em equipes internacionais, sempre com uma perspectiva simultaneamente local e global”, esclarece Succi Junior.

Para os professores, essa abordagem auxilia na criação de vínculos com instituições internacionais de ensino superior e proporciona oportunidades de participação em congressos e eventos acadêmicos internacionais, escrita de trabalhos em conjunto e desenvolvimento de projetos.

continuação

Em 2012, Rafael Ferreira Alves (o coordenador técnico da Cesu, na época, era diretor da Fatec Americana) e Osvaldo Succi Junior (então, professor de inglês na unidade) visitaram diversos campi da State University of New York (SUNY) nos Estados Unidos. Durante esses contatos, foram convidados a participar de um projeto COIL com a SUNY Ulster. Em 2013, o CPS se tornou a primeira instituição brasileira a utilizar essa abordagem, na Fatec Americana. Para facilitar o entendimento do conceito COIL, a iniciativa foi rebatizada nas Fatecs como Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu).



Devido à capilaridade das Fatecs, ao interesse dos professores em interagir com colegas internacionais nos PCIs e à importante presença dos professores de inglês e espanhol na matriz curricular dos cursos, ocorreu uma enorme expansão e hoje as Fatecs do CPS são reconhecidas como uma das maiores instituições do mundo a utilizar essa abordagem.

“Com a experiência adquirida, passamos a auxiliar outras instituições internacionais, como a DUOC UC no Chile, a Uniminuto na Colômbia e o Perimeter College nos Estados Unidos, na capacitação de seus professores para o desenvolvimento de PCIs/Cesu. De simples reprodutores de uma abordagem criada dentro de uma universidade americana, passamos a contribuir para o crescimento e a diversidade dessa abordagem”, ressalta Succi Junior.

Ficou claro que cada país e cada universidade têm suas particularidades, e é importante reconhecer, respeitar e ser flexível na ação com colegas internacionais. Além disso, as vozes do Sul Global, países com maiores dificuldades de recursos, precisam ser ouvidas. Hoje, a América do Sul tem um papel de destaque no cenário mundial.



Maria Edna da S. Gomes,
maria.gomes31@fatec.sp.gov.br,
 Fatec Barueri (orientadora)

Artigo de opinião



Ayla Lorena F. Iwaszko
 Orientanda



Joyce Rodrigues
 Orientanda



Letícia Cristina S. de C. Leite
 Orientanda



Michele Oliveira
 Orientanda

PCIs como política linguística na formação de tecnólogos

No contexto atual, a globalização intensificou a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão e o acesso aos direitos fundamentais dos cidadãos – entre elas, as políticas linguísticas, que se tornam ferramentas estratégicas ao influenciar o desenvolvimento educacional, econômico e cultural das sociedades. Segundo Calvet (2007, apud Dalla Corte, 2024), as políticas linguísticas abrangem decisões sobre seu uso social e refletem dinâmicas institucionais, econômicas e culturais. Além disso, associam o ensino e a difusão de línguas ao planejamento público, incentivando a formação de cidadãos mais preparados para a comunicação internacional e para a integração cultural e econômica, como argumenta Martins (2016).

Este artigo discute a importância das políticas linguísticas e do ensino de idiomas estrangeiros, especialmente o espanhol, na formação profissional de tecnólogos em Comércio Exterior, destacando iniciativas como os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu), que fortalecem a cooperação internacional e preparam os alunos para atuar de maneira eficaz em um mercado globalizado. A expansão dos mercados internacionais reforçou a importância de políticas linguísticas que promovam a inclusão e o desenvolvimento social.

continuação

Elas emergem como um elemento estratégico ao integrar o aprendizado de idiomas ao desenvolvimento educacional, econômico e cultural. O domínio de línguas estrangeiras, como o espanhol, exerce papel fundamental, especialmente nas relações com os países do Mercosul.

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior oferecido nas Fatecs reflete essa realidade em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que possui quatro semestres de ensino do espanhol. O objetivo é capacitar os alunos para a comunicação interpessoal e negociações, tornando-os mais preparados para atuarem em um cenário multicultural.

Nesse sentido, nota-se a importância de iniciativas de Internacionalização em Casa, como o PCI/Cesu realizado no primeiro semestre de 2024 entre alunos do 6º semestre de Comércio Exterior da Fatec Barueri e estudantes da DUOC UC (Chile), intitulado “Ponte Comercial: Praticando a Importação Bilateral Brasil-Chile”.

O PCI/Cesu reuniu alunos brasileiros e chilenos em grupos mistos, com objetivos como promover a compreensão mútua, desenvolver habilidades práticas e de liderança, além de aprimorar a comunicação em espanhol. Durante três meses, o projeto fortaleceu laços de amizade e consolidou conhecimentos práticos entre os estudantes de ambos os países. Essa experiência evidenciou o valor dos PCIs/Cesu, que, além de promoverem o aprendizado de uma língua estrangeira, aprofundam a compreensão intercultural necessária para negociações.

Considerando a relevância dos PCIs/Cesu, no segundo semestre de 2024, duas equipes de alunas, coautoras deste artigo, estão desenvolvendo propostas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com os temas “Língua Espanhola e Cultura nas Negociações Internacionais: Competências para o Egresso de Comércio Exterior” e “Políticas Linguísticas para a Cooperação entre Países: Um Estudo sobre o Mercosul no Contexto de Comércio Exterior”. Essas pesquisas visam aprofundar a compreensão sobre como o domínio do espanhol pode fortalecer a comunicação e a diplomacia na região.

A proficiência em espanhol e as habilidades interculturais tornam-se, assim, diferenciais para os futuros tecnólogos de Comércio Exterior, consolidando o Brasil como um ator relevante no cenário econômico e cultural do Mercosul e de outros mercados internacionais.

Referências

- DALLA CORTE, Anelise Copetti. **A Língua Espanhola no Contexto Universitário Sul-Brasileiro**: uma análise das políticas linguísticas de internacionalização do espanhol. 2024. 200 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras - Doutorado) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava. Disponível em: <https://tede.unicentro.br/jspui/handle/jspui/2359>. Acesso em: 07 nov. 2024.
- MARTINS, V. Las políticas lingüísticas de enseñanza y difusión de español / lengua extranjera (ELE) en el Mercosur. **Onomázein Revista de Lingüística, Filología y Traducción**, [S. l.], n. 33, p. 174-188, 5 ago. 2016. DOI: 10.7764/onomazein.33.10. Disponível em: <https://rda.uc.cl/index.php/onom/article/view/30073/23461>. Acesso em: 07 nov. 2024.